



O Tour do Rio 2011 encerrou com vitória colombiana e boas notícias para o ciclismo brasileiro. Juan Suarez, da equipe EPM Colômbia, foi o mais rápido após as cinco etapas da principal competição da modalidade nas Américas (784,5km em 18h42min24s) e ficou em definitivo com a camisa amarela de líder, além dos R\$ 35 mil de premiação oferecidos ao vencedor (do total de R\$ 200 mil do evento).

Mas os brasileiros Magno Nazaret e Antonio Nascimento mostraram que são os melhores, respectivamente, no sprint e nas subidas de montanha. Companheiros na equipe FUNVIC/Pindamonhangaba, Nazaret ficou com a camisa verde de melhor velocista, enquanto Tonho consagrou-se o melhor montanhista e levou para casa a camisa branca de bolas vermelhas. A prova recebeu elogios do comissário da União Ciclística Internacional (UCI), o canadense Adrien Levesque, e deverá ser promovida ao nível 2.1 na próxima temporada. E para coroar as boas novas do ciclismo verde-amarelo, com a pontuação dos atletas brazucas nas etapas do evento, o país terá direito a quatro vagas nos Jogos Olímpicos de Londres na modalidade estrada.

“O Tour 2011 foi só sucesso”, resumiu a organizadora e idealizadora da prova, Luisa Jucá, da Conexão Marketing. “Nem o episódio de racismo que, infelizmente, tivemos na penúltima etapa, tira o brilho do Tour”, lamentou Jucá, referindo-se aos xingamentos do atleta italiano Marco Coledan (Trevigiani) para o brasileiro Renato “Centenário” Santos (Dataro / Foz do Iguaçu).

O comissário da UCI, Adrien Levesque, não poupou elogios ao evento:

“Em termos de promoção e apelo popular o Tour do Rio é perfeito. O percurso mescla bem montanhas e etapas velozes e tem meu aval para subir para o nível 2.1 na UCI. Com isso, poderá receber equipes que participam do Pro Tour, como o Tour de France”, afirmou Levesque. “Temos que encontrar uma data melhor para o Tour do Rio no calendário, de modo a permitir a vinda dos principais atletas, bem como fazer pequenos ajustes técnicos”, completou.

“O Tour do Rio evoluiu ainda mais de 2010 para cá. Apresentou uma logística excelente e um percurso muito bom. Na minha opinião, o evento já merece ser promovido a 2.1”, concordou Rafael Andriato, um dos principais atletas do Brasil, que compete na equipe italiana Petrolí

Firenze.

Com a Quinta da Boa Vista lotada, os atletas sentiram de perto o calor da população do Rio de Janeiro, que levou bandeiras para colorir a reta final da prova. Muitos foram em suas bicicletas, outros levaram câmeras e pediram autógrafos ao ciclista, numa verdadeira demonstração da paixão do carioca por esporte.

“Nunca fui tão feliz em minha carreira como agora no Tour do Rio. Eu e minha equipe vivemos momentos muito especiais nessa semana no Rio de Janeiro, passando por paisagens incríveis. Pedalar na Ponte Rio-Niterói foi como um sonho”, vibrou o americano Eric Schildge, vencedor da etapa final, entre Rio das Ostras e Rio de Janeiro, percorrendo o trecho de 176km em 3h49min23s (velocidade média de 46km/h).

O campeão geral do Tour do Rio 2011, Juan Suarez, também escolheu palavras elogiosas para falar da prova:

“O Rio é maravilhoso e as pessoas muito amáveis. Foi uma corrida muito bem organizada”, disse Suarez. “Estou muito feliz com o resultado e com o excelente trabalho da minha equipe. Parabéns também aos brasileiros, que fizeram uma competição de alto nível”, falou o campeão, que teve a companhia de outros quatro companheiros de equipe entre os top 6 do evento.

Os colombianos da EPM levaram o título geral por equipes. O segundo lugar ficou com a FUNVIC Pindamonhangaba que, além de ter coroado o melhor sprintista e o rei da montanha do Tour do Rio 2011, viu também Breno Sidoti chegar em segundo lugar neste domingo.

“Nossa estratégia era tentar sustentar a ‘fuga’ para ganhar pontos nas quatro metas intermediárias de velocidade durante o trecho de hoje, o que deu certo. Na metade do percurso o pelotão reagiu para tentar neutralizar nossa fuga mas como todos nós cinco éramos bons passistas (velocistas), mantivemos a vantagem. A 20km do fim, vimos que podíamos vencer e levamos a disputa até o final. O segundo lugar tem um gosto um pouco amargo, mas foi um bom resultado”, disse Sidoti.

Técnico da equipe Dataro/Foz do Iguaçu e da seleção brasileira de ciclismo estrada, Hernandes Quadri Jr avaliou o desempenho dos principais atletas brasileiros, que estão convocados para participar do Evento Teste para os Jogos Olímpicos de Londres 2012, no próximo dia 18 de agosto.

“Rafael Andriato esteve muito bem, assim como José Eriberto Medeiros e Gregory Panizo, que segurou um pouco o ritmo por conta do estágio de treinamento em que se encontra. Infelizmente tivemos um acidente com Renato Seabra, que machucou o quadril, e será substituído por Murilo Fischer nessa competição em Londres”, avaliou o treinador, que terá também Gideone Monteiro, que treina na Itália e não participou do Tour do Rio. “Mostramos no Tour que nossos atletas são fortes e podem brigar com ciclista de qualquer país”.

O Brasil terá quatro representantes em Londres no ciclismo estrada. A convocação para as

Olimpíadas sairá depois do evento teste, quando Quadri terá a oportunidade de avaliar a pista e a adaptação dos atletas a ela.

“Vamos com um time competitivo e o objetivo é ganhar medalha. Murilo Fischer foi quinto no Campeonato Mundial, Andriato e Panizo estão em boa fase e não vamos às Olimpíadas para participar apenas”, garantiu Quadri Jr.

RESULTADOS – TOUR DO RIO:

Quinta etapa / Rio das Ostras-Rio de Janeiro / 176km / 46km/h

1. Eric Schildge (Jamis Sutter Home Pro Cycling / EUA) – 3h49min23s
2. Breno Sidoti (FUNVIC/Pindamonhangaba / BRA) – 3h49min23s
3. Mirko Tedeschi (Petroli Firenze / ITA) – 3h49min23s
4. Walter Ribeiro Jr (Padaria Real/Sorocaba / BRA) – 3h49min23s
5. Magno Nazaret (FUNVIC/Pindamonhangaba / BRA) – 3h49min27s
6. Filippo Fortin (Trevigiani / ITA) – 3h51min28
7. Rafael Andriato (Petroli Firenze ITA / BRA) – 3h51min28s
8. Andrea dal Col (Trevigiani / ITA) – 3h51min28s
9. Edoardo Constanzi (Trevigiani / ITA) – 3h51min28s
10. Roberto Pinheiro (FUNVIC/Pindamonhangaba / BRA) – 3h51min28s

Classificação geral após cinco etapas:

1. Juan Suarez (COL / EPM UNE Colômbia) – 18h42min24s
2. Jaime Castaneda (COL / EPM Colômbia) – 18h42min51s
3. Edward Beltran (COL / EPM UNE Colômbia) – 18h43min01
4. Javier Gomez (COL / EPM UNE Colômbia) – 18h43min14s
5. Antonio Nascimento (BRA / FUNVIC/Pindamonhangaba) – 18h43min21s

Classificação geral de montanha após cinco etapas:

1. Antonio Nascimento (BRA / FUNVIC/Pindamonhangaba), 26 pontos
2. Ibon Zugasti (ESP / MMR Spiuk Start Cycling), 12 pontos
3. Juan Suarez (COL / EPM UNE Colômbia), 10 pontos

Classificação geral de velocidade (sprint) após cinco etapas:

1. Magno Nazaret (BRA / FUNVIC/Pindamonhangaba), 29 pontos
2. Edgardo Simon (ARG / Padaria Real/Caloi/Céu Azul/Sorocaba), 24 pontos
3. Rafael Andriato (BRA / Petroli Firenze), 19 pontos

Classificação geral por equipes após cinco etapas:

1. EPM UNE Colômbia / COL, 56h08min39s
2. FUNVIC/Pindamonhangaba / BRA – 56h11min25s
3. Jamis Sutter Home Pro Cycling / EUA – 56h32min38s

Resumo das etapas:

Rio de Janeiro/Angra dos Reis: 133,9km

Vencedor: Edgardo Simon/ARG (Padaria Real/Sorocaba / BRA)

Volta Redonda/Três Rios: 161,3km

Vencedor: Rafael Andriato/BRA (Petroli Firenze / ITA)

Três Rios/Teresópolis: 120,3km

Vencedor: Juan Suarez/COL (EPM UNE Colômbia / COL)

Teresópolis/Rio das Ostras: 193km

Vencedor: Magno Nazaret/BRA (FUNVIC/Pindamonhangaba / BRA)

Rio das Ostras/Rio de Janeiro: 176km

Vencedor: Eric Schildge/EUA (Jamis Sutter Home / EUA)

Imagens: Fotocom.net

Fonte: Assessoria de Imprensa